



ISBN 978-85-66836-16-5

AVALIAÇÃO DE PRODUTOS NATURAIS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE *Lasiodiplodia theobromae* E SOBRE A SEVERIDADE DA PODRIDÃO PEDUNCULAR EM MANGA / Evaluation of natural products on the development of *Lasiodiplodia theobromae* and on the severity of peduncle rot in mango. V.N. CARVALHO¹; A.V.D.L. ALMEIDA¹; E.P.R. AMORIM¹; ¹; G.N. RODRIGUES¹; L.V. CAVALCANTE¹. ¹Setor de Fitossanidade/ CECA-UFAL, CEP 57100-000 Rio Largo, AL. valdeirnunes4@gmail.com

Dentre as doenças pós-colheita da mangueira destaca-se a podridão peduncular (*Lasiodiplodia theobromae*). Este trabalho teve como objetivo avaliar *in vitro* e *in vivo*, o uso de produtos naturais, no controle da podridão peduncular. No experimento *in vitro* foram usados os seguintes tratamentos: extratos de graviola, cravo, pimenta e alho, nas concentrações de 5,10 e 15% e óleos essenciais de eucalipto e cravo nas concentrações de 0,5, 1 e 1,5%. Os extratos e óleos esterilizados foram adicionados ao meio BDA. Discos de BDA contendo micélio do patógeno foram transferidos para o centro das placas de cada tratamento. Na testemunha foi depositada disco de micélio contendo apenas BDA. Após o crescimento total da testemunha avaliou-se a porcentagem de inibição do crescimento micelial. O delineamento foi inteiramente casualizado com 19 tratamentos e quatro repetições. Nos experimentos preventivo e curativo, frutos de manga desinfestados foram submetidos aos tratamentos: extratos de alho e cravo a 15% e os óleos essenciais de eucalipto e cravo a 0,5%, sendo imersos por 1 minuto (5mL/fruto) nas substâncias 24 horas antes (preventivo) e depois (curativo) da inoculação dos frutos com uma suspensão de inóculo de *L. theobromae* (10^6 con.mL⁻¹). A testemunha foi tratada com água destilada esterilizada. Os experimentos foram avaliados 3 dias após, determinando-se a severidade da doença. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco tratamentos e sete repetições nos dois experimentos. Os melhores tratamentos *in vitro* foram os extratos vegetais de alho a 10 e 15% e cravo 15% que diferiram estatisticamente da testemunha. Todos os óleos essenciais usados foram eficientes, diferindo-se da testemunha. No experimento preventivo, o óleo de eucalipto a 0,5% proporcionou a menor porcentagem de área lesionada, diferindo-se estatisticamente dos demais. O efeito curativo foi verificado em todos os tratamentos utilizados que diferiram estatisticamente da testemunha.

Palavras Chave: Controle alternativo, Doença fúngica, *Mangifera indica*.